

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: UMA METODOLOGIA DE ENSINO EM EXPANSÃO NA ENFERMAGEM

DISTANCE EDUCATION: A METHODOLOGY OF TEACHING IN EXPANSION IN NURSING

Danielle Costa de Souza¹; Samanta Oliveira da Silva Diniz²; Paulo Sérgio da Silva³; Talita Cristina Tomaz da Silva⁴; Luiz Carlos Santiago⁵

1 Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Especialista em Enfermagem do Trabalho e Saúde da Família. Professora Assistente I da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy- UNIGRANRIO.

2 Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Especialista em Enfermagem Intensivista pela UERJ. Professora Assistente I da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy- UNIGRANRIO.

3 Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pela UNIRIO. Pós-Graduado em Processos de Mudança nos Serviços de Saúde e no Ensino Superior. Professor Assistente do UNIFESO.

4 Enfermeira. Especialista em enfermagem em neonatologia pela UERJ. Professora Assistente I da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy- UNIGRANRIO.

5 Enfermeiro. Pós-doutor pela Escola de Enfermagem da USP – Professor Adjunto 4 da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

Considerações Iniciais: A educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem no qual professor e aluno não se encontram presentes fisicamente na mesma hora e no mesmo espaço geográfico. Dentro deste conceito a EAD pode ser realizada utilizando-se várias mídias ou instrumentos, evoluindo ao longo do tempo da mídia impressa até a Internet (RODRIGUES; PERES, 2008). A educação à distância na enfermagem vem auxiliando os docentes e os discentes na avaliação de suas atividades cotidianamente, pois entendemos que seu caráter interativo permite redimensionar o espaço entre os diferentes atores envolvidos. Tanto docentes quanto discentes passam a desempenhar um papel mais ativo no processo ensino-aprendizagem, na medida em que interagem, virtualmente nas tarefas postadas, bem como no decorrer da disciplina. Não é o ambiente on-line que define a educação à distância. O ambiente e as suas interfaces condicionam, mas não determinam (CAMACHO, 2009) esta modalidade como presencial ou à distância. Deste modo, percebemos que a interatividade e as suas interfaces no ensino à distância é a palavra chave que nos permite entender a importância desta modalidade de ensino na Enfermagem (CAMACHO, 2009). Nesta perspectiva, percebe-se que o Ensino a Distância precisa ser estudado e analisado para que desta maneira se possa compreender melhor o processo de utilização desta nova tecnologia. Isso justifica a criação da seguinte questão deste estudo é o que dizem os estudos sobre a influência do ensino a distância na formação em enfermagem? Assim, sendo, foi estabelecido que o seguinte

objetivo desta pesquisa é conhecer as principais implicações conceituais do ensino a distância na formação em enfermagem. A proposta do presente estudo é relevante para os docentes de enfermagem que valorizam o processo ensino-aprendizado como um todo, mormente aqueles concernentes à Educação à distância, como uma nova realidade deste processo. **Métodos:** Trata-se de um estudo bibliográfico, de natureza qualitativa através de uma revisão integrativa de artigos sobre educação à distância na enfermagem. É importante enfatizar que para elaboração desta pesquisa foram observadas as seguintes fases: a) estabelecimento da questão de pesquisa; b) busca da literatura; c) categorização dos estudos; d) avaliação dos artigos incluídos na revisão; e) interpretação dos resultados e síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008). A pesquisa foi realizada através Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) sendo utilizada as seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) via formulário AIH, SCIELO (Scientific Eletronic e Library online) e BDENF (Base de Dados Brasileiras de Enfermagem). Entendemos que a BVS é uma rede de fonte de informação científico-técnica em saúde operada na Internet de modo cooperativo por produtores, intermediários e usuários de informação em saúde dos países da América Latina e Caribe, com o objetivo de promover o acesso equitativo à informação em saúde. Os critérios de busca e seleção delineados nesse estudo compreenderam: análise de periódicos indexados em texto completo acessível. Buscamos publicações em língua portuguesa no período de 2005 a 2011 com intuito de valorizar as publicações veiculadas no âmbito nacional. A seleção do material contou com a busca no DeCs – Terminologia em Saúde, e posteriormente busca na base de dados LILACS, SCIELO E BDENF onde utilizamos os seguintes descritores: *Educação à distância, enfermagem, ensino*. Inicialmente a seleção dos artigos foi realizada mediante o atendimento dos critérios de inclusão e leitura prévia dos resumos, a fim de confirmar a temática proposta. Em caso de dúvidas sobre os discursos textuais dos estudos realizamos uma segunda análise do estudo onde foi decidido a sua inclusão para o tratamento dos dados. **Análise e discussão dos Resultados:** Obtivemos um produto final de 08 artigos publicados. Os resultados apontaram para uma revolução mundial relacionada às mudanças nos meios de comunicação, mormente àquelas concernentes ao acesso rápido de informações geradas pelo computador em qualquer parte do planeta, impondo, desse modo, a necessidade contínua de um domínio apropriado a respeito desta tecnologia aos mais diversos profissionais, especificamente a enfermagem. Um dado significativo observado em um dos estudos foi o não oferecimento de apoio ao estudante por 1% de instituições públicas. Isto constitui um fato grave, pois o apoio

ao estudante contribui para que este se sinta motivado a aprender, reduz a sua sensação de isolamento e contribui para redução da taxa de abandono do curso (RODRIGUES, PERES, 2008). Entretanto, os números da EAD vêm crescendo nos últimos anos de forma significativa, porém ainda são pouco expressivos se comparados à educação tradicional. Os resultados apontaram que a EAD pó de representar uma modalidade de ensino de adequada qualidade para o aprimoramento e a constante qualificação do profissional enfermeiro que necessita manter-se atualizado. Neste sentido, a educação a distância surgiu desta necessidade de ser lançado como uma nova proposta de estudo e capacitação do profissional de enfermagem. Neste contexto, podemos observar que dentre os artigos estudos destaca-se possibilidade de repensar as práticas educativas do enfermeiro através da EAD. Dentre os assuntos prevalentes, encontramos a EAD como uma modalidade de capacitação para o profissional de enfermagem. Neste contexto, considerando o mundo globalizado em que estamos vivendo o enfermeiro encontra-se em consonância com as constantes transformações no seu processo de ensino-aprendizagem. Sobre a percepção dos docentes em relação a ambientes virtuais de ensino, é notável a necessidade de um maior investimento na capacitação tecnológica docente e discente, bem como na adequada infraestrutura para o desenvolvimento de projetos que envolvam o ensino à distância. **Considerações Finais:** Concluimos que a EAD é uma metodologia de ensino em expansão na enfermagem, no Brasil e no mundo, ela vem fortemente como uma real possibilidade de repensar as práticas educativas. Neste sentido, entendemos a EAD como um caminho para socialização de saberes, da democratização dos bens culturais e técnicos produzidos pela sociedade e na formação continuada do profissional. Espera-se, igualmente, estimular e subsidiar outras pesquisas em enfermagem acerca da temática em tela tratada, objetivando, dentre outros aspectos, o aprofundamento e a discussão acerca da Educação à distância.

REFERÊNCIAS:

1. CAMACHO, ACLF. Análise das publicações nacionais sobre educação à distância na enfermagem. *Rev. Bras. Enferm*, v. 62, n.4, p. 588-93, 2009.
2. MENDES KDS, SILVEIRA RCCP, GALVÃO CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto – Enferm*, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.
3. RODRIGUES, RCV; PERES, HHC. Panorama Brasileiro do ensino de Enfermagem *Online*. *Rev. Esc. Enferm. USP*, v. 42, n.2, p. 298-304, 2008.